

P 4426

Associação entre consumo de cafeína e turnos de trabalho dos profissionais de enfermagem

Jaine Santin, Liliana Antonioli, Priscila Ferreira Ramos, Sônia Beatriz Cocaro de Souza, Thamiles Portal da Silva
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

A cafeína, um alcalóide de xantina, é encontrada em diversos alimentos e bebidas, como: folhas de chá, grão de cacau e café, guaraná, noz de cola, erva-mate (chimarrão), etc. A média da semi-vida da cafeína no corpo varia de 2 a 10h, esta entra na corrente sanguínea entre 30 a 45min após a ingestão. Devido a sua ação como antagonista da adenosina, sendo estimulante do sistema nervoso central, é usado como potencializador e prolongador do estado de alerta e atenção. Propomos neste trabalho avaliar a associação entre consumo de cafeína pelos profissionais de enfermagem e turnos de trabalho por meio de um estudo quantitativo transversal, desenvolvido com 124 enfermeiros e técnicos e/ou auxiliares de enfermagem do HCPA, através da aplicação de protocolo previamente desenvolvido para o estudo, com perguntas diretas sobre o consumo de substância(s) que continha cafeína e turno de trabalho. Foram respeitados os preceitos éticos. Os dados foram analisados pelo software SPSS 18.0. Dos profissionais entrevistados, 108 (87%) referiram ingestão de substâncias que continham cafeína, como café, coca cola, chimarrão e/ou chá. Todavia, não houve diferença estatisticamente significativa quando associados o consumo de cafeína com os turnos de trabalho manhã, tarde e noite ($p=0,341$). Apesar de não ser notada diferença estatisticamente significativa entre consumo de cafeína e turno de trabalho, a ingestão de tais substâncias faz parte da rotina da grande maioria dos profissionais de enfermagem. Palavras-chaves: Equipe de enfermagem, trabalho em turnos, cafeína. Projeto 5165